

Adjetivos

ADJETIVO E LOCUÇÃO ADJETIVA

O QUE OS DIFERENCIA É A FORMA. A L.O.A É FORMADA POR 2 OU MAIS PALAVRAS MAS TEM A MESMA FUNÇÃO DO ADJETIVO.

AMOR DE MÃE / AMOR MATERNO. LUZ DO SOL / LUZ SOLAR

FLEXÃO DE GÊNERO

UNIFORME: INÚTIL, FRÁGIL, RUIM

BIFORME: ESBELTO (a) BONITO (a)

FLEXÃO DE NÚMERO

ADJ. SIMPLES: FLEXIONA CONCORDANDO COM O SUBSTANTIVO.

EX: QUADRO PEQUENO / QUADROS PEQUENOS.

ADJ. COMPOSTO: FORMADOS POR 2 ADJETIVOS, APENAS O SEGUNDO ELEMENTO VAI PARA O PLURAL.

EX: TRATADO LUSO-BRASILEIRO - TRATADOS LUSO-BRASILEIROS

- EXCEÇÕES -

INVARIAVEIS: AZUL-MARINHO, AZUL-CELESTE E OS ADJ. COMP.

EM QUE O 2º ELEMENTO É UM SUBSTANTIVO.

FLEXÃO NOS 2: SURDO-MUDO E PELE-VERMELHA

SURDOS - MUDOS PELES - VERMELHAS.

FLEXÃO DE GRAU

GRAU COMPARATIVO: A MESMA CARACTERÍSTICA ATRIBUÍDA A DOIS OU MAIS SERES.

SUPERIORIDADE: MAIS (DO) QUE

IGUALDADE: TÃO... QUANTO (COMO)

INFERIORIDADE: MENOS (DO) QUE

GRAU SUPERLATIVO: GRAU MAIS INTENSO DA CARACTERÍSTICA.

ABSOLUTO: RELACIONA A UM ÚNICO SUBSTANTIVO

ANALÍTICO: + ADVÉRBIO **SINTÉTICO**: SUFIXO (ÍSSIMO, ÍLIMO OU ÉRRIMO)

SUPERLATIVO RELATIVO: A INTENSIFICAÇÃO OCORRE

EM RELAÇÃO AO CONSUNTO DE OUTROS SERES

SUPERIORIDADE: JÚLIO É O ALUNO MAIS ESFORÇADO DA SALA

INFERIORIDADE: JÚLIO É O ALUNO MENOS ESFORÇADO DA SALA

↳ SUFIXO.

EX: G.S.A.S: A SOBREMESA ESTÁ DULCÍSSIMA

EX: G.S.A.A: A SOBREMESA ESTÁ MUITO DOCE

↳ ADVÉRBIO.

artigo

↳ PALAVRAS QUE ACOMPANHAM OS SUBSTANTIVOS, INDICANDO O SEU N.º E O GÊNERO.

DEFINIDO: O, A, OS, AS

DETERMINAM DE FORMA PARTICULAR, OBJETIVA

INDEFINIDO: um, uma, uns, umas → CARACTERIZA DE FORMA GENERALIZADA, VAGA

PRINCIPAIS EMPREGOS DOS ARTIGOS

PALAVRAS QUE NÃO ADMITEM ARTIGOS

SUBSTANTIVAÇÃO SE O ARTIGO APARECER

→ NOMES DE CIDADES E DE PESSOAS FAMOSAS:

ASSOCIADO A QUALQUER OUTRO TIPO DE PALAVRA, ELA

NAS FÉRIAS, VISITAREMOS FORTALEZA

PASSARÁ A SER UM SUBSTANTIVO

• SE VIER QUALIFICADO, O ARTIGO É OBRIGATÓRIO

VIVER → VERBO

O VIVER → SUBSTANTIVO

NAS FÉRIAS, VISITAREMOS A FORTALEZA DAS BELAS PRAIAS.

COMBINAÇÕES COM PREPOSIÇÕES

→ PALAVRAS PRECEDIDAS DE CUJO(S) CUSA(S)

DEFINIDOS: AO, À, (S), DO (A)(S), NO, NA (S)
PELO (A)(S).

AJUDAREMOS AS PESSOAS CUJAS CASAS FORAM DESTRUÍDAS.

INDEFINIDOS: DUM, DUMA, DUNS, DUMAS,

EMPREGO OPCIONAL DO ARTIGO

NUM, NUMA, NUNS, NUMAS.

→ NOMES DE PESSOAS E PRONOMES POSSESSIVOS

DETERMINA O GÊNERO E O NÚMERO

MARCELO ESTEVE AQUI ONTEM / O MARCELO ...

O TELEFONEMA (MASC. SING.)

QUERO OUVIR SUA OPINIÃO / QUERO OUVIR A SUA
OPINIÃO.

OS ÔNIBUS (MASC. PLURAL)

figuras de

Linguagem

metáfora

▷ comparação subentendida

Ex: A vida é uma nuvem que voa

hipérbole

▷ expressão exagerada para traduzir uma ideia.

Ex: Quase morri de estudar

comparação ou símile

▷ comparação explícita

▷ conectivos: igual a, tal qual, da mesma forma, como, assim, parecido com, etc.

Ex: Seus olhos são como o céu

Eufemismo

▷ usado para suavizar o discurso

Ex: Partiu desta para melhor (morreu)

catacrese

▷ emprego impróprio de uma palavra por não existir outra mais específica.

Ex: Embarcou a pouco no avião. pé da mesa, asa da xícara.

Ironia

▷ contrário do que quer se falar

Ex: É tão inteligente que zerou a prova

metonímia

▷ usar um termo por outro. Parte pelo todo.

Ex: Costumava ler Shakespeare.

(ler as obras de Shakespeare)

Antítese

▷ uso de termos com sentidos opostos

Ex: Toda guerra finaliza por onde devia ter começado: a paz

Antonomásia

▷ espécie de metonímia. Utiliza-se uma expressão que possa identificá-lo.

Ex: O reido futebol brasileiro entrou para a política (Pelé)

Paradoxo

▷ expressão absurda, causa estranhamento

Ex: Estou cego de amor e vejo quanto isso é bom

Prosopopeia ou Personificação

▷ atribuição de qualidades e sentimentos humanos aos seres irracionais.

Ex: O jardim olhava as crianças e sorria.

Perífrase

▷ substituição de um nome curto por uma expressão mais longa que o caracterize

Ex: A cidade da luz (Paris)

Pleonasmo

▷ repete a ideia para intensificar o significado

Ex: Subi a subida da rua.

Sinestesia

▷ fusão das sensações. Usada pelos escritores do Simbolismo.

Ex: Ela usava um perfume doce (paladar) quisera esperar.

Anáfora

▷ repetição de uma ou mais palavras

Ex: Se você sair, se você ficar, se você

Gradação

▷ série de ideias que progredem de forma ascendente (clímax) ou decrescente (anticlímax)

Ex: inicialmente calma, depois controlada, até o ponto de total nervosismo.

Aliteração

▷ repetição de sons consonantais

Ex: O rato roeu a roupa do rei de Roma.

Apóstrofe

▷ sensação de súplica e lamentação

Ex: Ó céus, é preciso chover mais?

Assonância

▷ repetição de sons vocálicos

Ex: minha mãe amassa salga passa a massa

Onomatopeia

▷ palavras que imitam sons

Ex: não aguento o tic tac do relógio.

Silepse

▷ concordância com o que se entende e não com o que está implícito.

- gênero

Ex: Nossa excelência parece magoado

- número

Ex: Corria gente de todos os lados e gritavam.

- pessoa

Ex: Todos terminamos o exercícios.

Elipse

▷ omissão de algum termo na frase

Ex: Tamara você me entenda (que)

Zeugma

▷ omissão de algo já falado.

Ex: fiz a introdução, ele a conclusão

Orações

SUBORDINADAS

↳ relação de dependência entre as orações.

Orações Subordinadas Substantivas

- as orações exercem função de substantivo.
- Elas se ligam à Oração principal (exige um

complemento) por meio das conjunções subordinativas integrantes (não desempenham função sintática na oração)

- que e se
- pronomes interrogativos (quem, qual, quando, onde, porque)

• Podem ser substituídas por "isso"

↳ Subjetiva

É importante que estudem a matéria

V.I. ↓ predicativo O.S.S. Subjetiva ↓

do sujeito → "isso é importante"

↳ Objetiva direta

Desejamos que você seja muito feliz

V.T.D O.S.S. Obj. direta

↳ Objetiva indireta

Ela precisava de que nós ajudássemos

Suj. V.T.I O.S.S. Obj. indireta

↳ Completiva nominal

Há necessidade de que marquemos uma nova reunião.

O.S.S. completiva nominal ↓

↳ Predicativa

O problema é que não descobriram o assassino.

Suj. V.I O.S.S. Predicativa

↳ Apositiva

Uma coisa lhe desejo: que seja feliz

O.S.S. Apositiva

↳ Agente da passiva

O discurso foi proferido por quem o escreveu.

Orações Subordinadas Adjetivas

• Sempre introduzidas por pronomes relativos, com função anafórica (retoma)

ex: que, qual, quem, cujo, como, quando, onde.

↳ Restritivas

* Não é separada por vírgula, delimita "qualitativamente" ou "quantitativa-mente" o termo antecedente.

ex: todo alimento que é natural é mais saudável

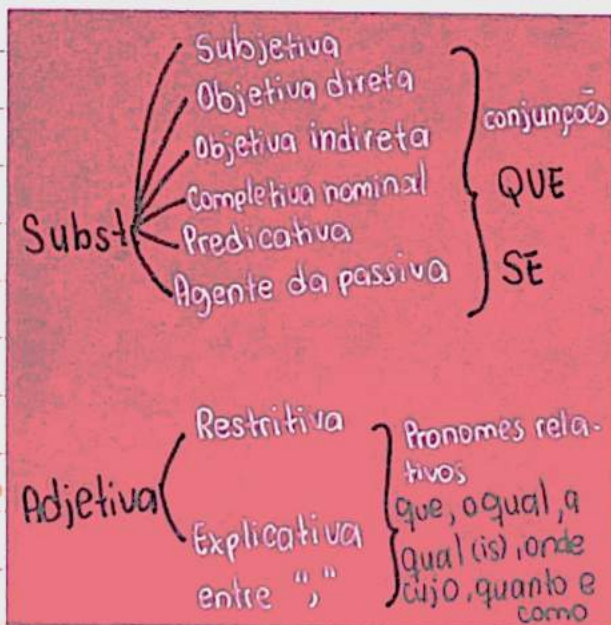
O.S.A. restritiva ↓

↳ Explicativa

* Separada por "," e pode até ser retirada do período. Acrescentam informação

ex: todos os balões, que eram brancos, subiram.

O.S.A. Explicativa



Sintaxe

SE: índice de indeter.

- não admite voz passiva
- V.L. V.I e V.T.I

SÊ: pron. apassivador

- admite voz passiva
- ocorre com verbos transitivos diretos.

Sujeito

↳ substantivo, não preposicionado, em relação de concordância de n° e pessoa com o verbo.

- agente: executa a ação
- paciente: sofre a ação

DETERMINADO

↳ Sujeito Simples

- explícito, com 1 núcleo (substantivo)

ex: O aluno chegou tarde

↳ Sujeito composto

- explícito, mais de um núcleo

ex: O aluno e o professor se atrasaram.

↳ elíptico, desinencial ou oculto

• implícito, mas pode ser reconhecido pela flexão de n°-pessoa do verbo ou pelo contexto.

* identificar pela flexão verbal

Sáimos mais cedo

→ desinência -mos: 1ª p.p - nós

INDETERMINADO

↳ Verbo 3ª p.s + pronome "se" e 3ª p.p

ex: Discordou-se do resultado.

índice de indeterminação do sujeito

ex: Vive-se com muito conforto aqui.

V. intransitivo, se: índice de indeterminação

- Obtiveram-se boas propostas na reunião
- pronome apassivador

voz passiva: Boas propostas foram obtidas na reunião. sujeito

J. verbos impessoais...

- fenômenos da natureza
- tempo (ser, estar, fazer)
- datas, meses, horas
- haver (existir) ou tempo decorrido

Predicado

↳ tudo que não é sujeito

* verbal

- seu núcleo é um verbo significativo:

• verbo intransitivo

- não precisa de complemento

• verbo de ligação

- ligam o sujeito ao predicativo

ex: ser, estar, ficar, permanecer, tornar-se, continuar, andar, parecer

* se for V.I o predicado é nominal

• verbo transitivo

→ direto

• complemento verbal sem preposição

• admitem a transformação na voz passiva analítica.

• objeto direto

→ indireto

• obj. indireto começa com preposição

→ direto e indireto

• exigem os dois complementos

ex: Pedi ajuda a meu professor

V.T.D.I O.D O.I

* nominal

• núcleo é um nome ligado ao suj por V.I

ex: Todos ficaram felizes

* **predicado verbo-nominal**

- dois núcleos: **verbo significativo** e **um predicativo** (do suj. ou do objeto)

ex: Meu marido **voltou** para casa **feliz**

Suj V.I P. do suj.

predicativo

→ **do sujeito**

- predicado **nominal / verbo-nominal**.
- é um **atributo** ao sujeito
- ligados ao sujeito por verbos de ligação ou significativos.

→ **do objeto**

- só em predicado **verbo-nominal**
- necessário um verbo transitivo.

termos ligantes

ao verbo

- Comp. verbais
 - Obj. direto
 - Obj. direto prep.
 - Obj. indireto
 - obj. dir e ind. pleonásticas

- adj. adverbiais
- agente da passiva

ao nome

- Predicativo
- Adj. adnominal
- Comp. nominal
- aposto
- vocativo

Comp. verbais

→ **Objeto direto**

- V.T.D, não é iniciado por preposição

ex: O casal adotou **dois vira-latas**

→ **objeto direto preposicionado**

- para evitar ambiguidade, antes de nomes próprios, para enfatizar sentido partitivo

ex: Comeu **do pão**

→ **Obj. direto pleonástico**

- deseja enfatizar um obj. D. antes do verbo, o repetimos usando pronome pessoal átono

Os livros, **considere** **os** bons

OD O.D. pleonástico

→ **objeto indireto**

- V.T.I, iniciado por preposição

ex: Nós acreditamos **em** você

→ **O. indireto pleonástico**

ex: A eles, não lhes diremos nada

O.I O.I. ple. O.D

adj. adverbial VTDI

adj. adverbial

- termo acessório, caracteriza verbos, adjetivos e advérbios.

ex: Causa: Ele morreu **de** frio

- principais: Causa, Companhia, dúvida, finalidade, instrumento, intensidade, lugar, matéria, assunto, meio, modo, negação, tempo, conformidade, oposição / concessão e exclusão.

agente da passiva

↳ quando o **sujeito** é **paciente**.

↳ **expressa o agente** do processo verbal.

ex: Um livro foi comprado **pelo** aluno

Suj. paciente agente da passiva

locução verbal

adjunto adnominal

- Sempre se refere a um substantivo
- valor **ativo**, indica o **agente** da ação
- apresenta ou não preposição
- **ex:** amor **de** filho (o filho quem ama
adj. adn. ele é o agente)
- pode ser exercida por adjetivos, locuções adjetivas, artigos, pronomes, numerais,
- determinante do núcleo de um grupo nominal, é um termo acessório.

Comp. nominal

- indica **posse** (pode)
- termo **preposicionado** (obrigação)
- **nunca** indica posse
- valor **passivo**, indica o **paciente** da ação.
- Pode se referir a um substantivo, adjetivo, advérbio.

ex: amor **ao** filho (o filho é amado,
cⁿ é paciente)

* Comp. verbal → Comp. nominal

- Protestar **contra** as injustiças

c^v

- Protesto **contra** as injustiças

cⁿ

aposto

→ **explicativo**

ex: Ela **- a aluna** - saiu por último

- separado por ",", " ou "-"

→ **Especificativo**

ex: Rio **Amazonas**; Rio **doce**

- **não** há separação por pontuação
- **Particulariza** substantivos comuns **genéricos**, como "rios"

→ **enumerativo**

- **Lista** itens, empregado, em geral, após dois pontos:

ex: tenho muitos desejos: **viagens, amores, sucesso.**

→ **recapitulativo**

ex: As fotos, o aroma, as cores, **tudo** na casa lembrava você.

Vocativo

- Cumpre **função apelativa** (chamar)
- sempre separado da oração por ",", " ou "!"
- sempre precede e/ou sucede um sinal de pontuação.

ex: E agora, **José?**

fuja, **fidalgo**, que me perca!

Preposições

a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

Substantivo

↳ UMA CLASSE DE PALAVRAS QUE NOMEIA SERES, OBJETOS, FENÔMENOS, LUGARES ETC. ELAS PODEM SER FLEXIONADAS EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU.

Tipos

- **COMUM** - PESSOA, GENTE, PAÍS.
- **PRÓPRIO** - BRASIL, SÃO PAULO, MARIA
- **SIMPLES** - FORMADOS POR SÓ UMA PALAVRA
EX: CASA, CARRO, CAMISETA
- **COMPOSTO** - MAIS DE UMA PALAVRA
EX: GUARDA-CHUVA, BEIJA-FLOR
- **CONCRETO** - PALAVRAS REAIS
EX: MENINA, HOMEM, CACHORRO
- **ABSTRATO** - RELACIONADOS AOS SENTIMENTOS, ESTADOS, QUALIDADES E AÇÕES
EX: BELEZA, ALEGRIA, BONDADE
- **PRIMITIVO** - NÃO DERIVAM DE OUTRAS PALAVRAS
EX: CASA, FOLHA, CHUVA
- **DERIVADO** - EX: CASARÃO (CASA), FOLHAGEM (FOLHA), CHUVARADA (CHUVA)
- **COLETIVO** - CONJUNTO DE SERES
EX: COLMEIA (ABELHAS), ÁLBUM (FOTOS)

Gênero

↳ MASCULINO E FEMININO

SUBSTANTIVOS BIFORMES

POSSUI 2 FORMAS PARA INDICAR GÊNERO

EX: MENINO - MENINA
BONECO - BONECA

↳ SUBSTANTIVOS TERMINADOS EM **ÃO** (FORMA MASCULINA) PODEM PASSAR PARA **Ã**, **-OA** E **-ONA** NO FEMININO

- CAPITÃO - CAPITÃ • LEÃO - LEOA
- VALENTÃO - VALENTONA

↳ **-OR** (FORMA MASC) SUBSTITUI POR **-EIRA** (FEMININO)

- LAVADOR - LAVADEIRA • ARRUMADOR - ARRUMADEIRA

↳ **-E** (FORMA MASC) SUBSTITUI POR **-A** (FEMININO)

- GOVERNANTE - GOVERNANTA • MESTRE - MESTRA

↳ OS QUE INDICAM OCUPAÇÃO OU TÍTULO FORMAM FEMININO COM OS SUFIXOS **-ESA**, **-ESSA**, **-ISA**

- BARÃO - BARONEZA • CONDE - CONDESSA
- SACERDOTE - SACERDOTISA

↳ FORMAÇÕES IRREGULARES

- CEARÁ - CEARENSE • JUDEU - JUDIA

↳ PALAVRAS DIFERENTES PARA O MASCULINO E FEMININO

- CARVALHO - ÉGUA • BODE - CABRA • ZANGÃO - ABELHA

SUBSTANTIVOS UNIFORMES

POSSUI APENAS UMA FORMA PLOS DOIS GÊNEROS

* COMUNS-DE-DOIS

DIFERENCIAM O GÊNERO ATRAVÉS DA ANTERIOR SINAL DO ARTIGO "O" E "A"

- O CAPITALISTA - A CAPITALISTA
- O CLIENTE - A CLIENTE

* EPICENOS: NOMES DE ANIMAIS E PLANTAS QUE DIFERENCIA COLUCANDO MACHO E FÊMEA

- COBRA MACHO - COBRA FÊMEA
- PEIXE MACHO - PEIXE FÊMEA

* SOBRECOMUNS: POSSUEM UMA FORMA TANTO PARA O MASCULINO QUANTO PARA O FEMININO

- A CRIANÇA
- O INDIVÍDUO
- A TESTE MUNHA

Grão

↳ DIMINUTIVO E AUMENTATIVO

HÁ DUAS MANEIRAS:

* SINTETICAMENTE

OS GRAUS SÃO FORMADOS ATRAVÉS DE UM SUFEXO AO GRAU NORMAL DO SUBSTANTIVO.

- SALA - SALINHA • DEDO - DEDÃO
- HOMEM - HOMENZINHO • CANEVA - CANEÇÃO

* ANALITICAMENTE

OS GRAUS SÃO FORMADOS A PARTIR DO ACRÉSCIMO DE UMA PALAVRA COM SENTIDO DE AUMENTO OU DIMINUIÇÃO

- SALA PEQUENA • DEDO GRANDE

↳ GRAU DIMINUTIVO PODE SER USADO P/ EXPRESSAR DESPREZO OU CRÍTICA

- - POVINHO ESTRANHO!
- ESSE LIVRECO NÃO VALE NADA.

↳ TAMBÉM PODEM INDICAR CARINHO.

- MINHA MÃEZINHA LINDA!
- CAMILA É TÃO LINDINHA!
- MINHA MANINHA É UM AMOR

Número

↳ Podem estar no plural quando designam apenas um ser ou no plural, quando designam mais de um ser

→ Substantivos terminados em **vogal e**

Ditongo oral formam o plural acrescentando o **S**

- CARRO - CARROS
- SÉRIE - SÉRIES

→ Os **oxítonos** terminados em **-i** → **-is**

- FEBRIL - FEBRIS
- CANIL - CANIS

→ Substantivos terminados em **m** formam

plural trocando **m** por **-ns**

- MARGEM - MARGENS
- ALBUM - ALBUNS

→ **Paroxítonos** terminados em **-il** → **-eis**

- FOSSIL - FOSSEIS
- PROJÉTIL - PROJÉTIS

→ Substantivos terminados em **ão** formam plural

trocando **ão** por **ões**

- BOTÃO - BOTÕES
- VERAÕ - VEROES
- PROCISSÃO - PROCISSÕES
- LADRAÕ - LADROES

trocando **ão** por **ães**

- ESCRIVÃO - ESCRIVÃES
- TABELIÃO - TABELIÃES
- PAÕ - PÃES
- CATALÃO - CATALÃES

trocando **ão** por **ãos**

- IRMÃO - IRMÃOS
- MÃO - MÃOS

OBSERVAÇÕES

→ Alguns substantivos regulares que possuem o fecho do tônico (o) quando passam para o plural ficam com essa vogal aberta (ô)

- Forno - Fornos
- Corvo - Corvos
- Imposto - Impostos
- Caroco - Carocos

→ E tem uns que continuam fechado

- Coco - Cocos
- Toro - Tornos
- Acordo - Acordos
- Fofô - Fofos

PLURAIS DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

→ Formados por palavras unidas sem hífen

- Aguardente - Aguardentes
- Malmequer - Malmequeres

→ E -N

→ Substantivos em **-r** ou **-z** formam plural acrescentando **-se** e **-es**

- Amor - Amores
- Abdômem - Abdômenes
- Chafariz - Chafarizes
- Gir - Gizes

→ Formados por palavras cujo o primeiro elemento é verbo ou palavra invariável e o segundo é substantivo ou adjetivo, só o segundo vai para o plural

- Sempre - Viva → Sempre - Vivas
- Guarda - Chuva → Guarda - Chuvas

→ Substantivos oxítonos tônicos ou monossílabos

tônicos terminados em **-s** formam o plural

acrescentando **-se** **-es**

- Búrquês - Búrqueses
- Revês - Reveses
- Ás - Ases
- Ananás - Ananases

→ Formados por palavras que se ligam por preposição, somente o primeiro elemento vai para o plural

- Água - de - Colônias → Águas - de - Colônia
- Pé - de - Moleque → Pés - de - Moleque

→ Os substantivos **paroxítonos** terminados em **-s**

possuem a mesma forma para o singular e plural.

O que as diferencia é o artigo o/a (singular)

os/as (plural)

- O lápis - Os lápis
- O vírus - Os vírus

→ Formados por palavras cuja a segunda é um substantivo que atua como determinante, somente o primeiro vai para o plural

- Café - Concerto → Cafés - Concerto
- Manga - Rosa → Mangas - Rosa
- Navio - Escola → Navios - Escola

→ Os terminados em **-x** possuem a mesma forma para o singular e o plural. **NÃO VARIAM**

- Tórax - Tórax
- Fênix - Fênix

→ Formados por 2 substantivos ou por um subst. e um adjetivo, na maior parte das vezes, todas as palavras vão para o plural

- Vitória - Régia → Vitórias - Régias
- Mestre - Escola → Mestres - Escolas
- Aluno - Mestre → Alunos - Mestres
- Tenente - Coronel → Tenentes - Coronéis

→ Substantivos terminados em **-al**, **-el**, **-ol**, **-ul** formam plural trocando as terminações por **-is**

- Parcel - Parcelas
- Anzol - Anzóis
- Cartel - Cartéis
- Azul - Azuis

Crase

Casos obrigatórios

- ▷ regra geral = preposição + artigo
- Ex: Vou a + a escola = vou à escola
- ▷ à medida que, à tarde, à noite.
- ▷ Na indicação do número de horas, quando for adj. adv. temporal
- Ex: Temos aula às cinco da tarde

nunca ocorre crase

- ▷ diante palavras masculinas
- ▷ diante de verbos
- ▷ Em expressões com palavras repetidas. Ex: cara a cara, uma a uma, frente a frente, dia a dia.
- ▷ quando o "a" estiver no singular diante de uma palavra no plural.
- Ex: Refiro-me a alunas do noturno.
- ▷ diante do artigo "uma"
- ▷ Diante de pronomes que não admitem artigos
 - relativos, indefinidos, pessoais, tratamento e demonstrativos.
- Ex: Dei o presente a ela.

crase facultativa

- ▷ Diante de pronomes possessivos femininos
- Ex: Vou a/à sua casa.
- ▷ Diante de nomes próprios femininos
- Ex: Não me referia a/à Maria.
- ▷ Depois da preposição até
- Ex: foi até a/à porta.

casos especiais

- ▷ diante da palavra CASA
 - Se não estiver determinada, sem a crase. Ex: voltamos a casa.
 - determinada, ocorrerá crase.
 - Ex: Voltamos à casa dos pais.
- ▷ diante da palavra TERRA
 - no sentido de "chão firme", não.
 - Ex: Os marinheiros vieram a terra.
 - indicando lugar, ocorrerá crase.
 - Ex: Voltaremos à terra de nossos avós.
 - Terra (planeta), ocorrerá crase.
 - Ex: Os marcianos virão à Terra.
- ▷ NOMES PRÓPRIOS GEOGRÁFICOS
 - Se, ao substituirmos o verbo original por vir, aparecer a preposição "de", contraída com o artigo "a", ocorrerá crase. Caso contrário, não.
 - Ex: Vou a Roma
 - Venho de Roma (não ocorre crase)
 - Vou à Argentina
 - Venho da Argentina (ocorre crase)

FUNÇÕES DA linguagem

EMOTIVA

- ▷ foco no **emissor** (enunciador)
- ▷ busca revelar opiniões e emoções
- ▷ 1ª pessoa do singular (eu)
- ▷ interjeições
- ▷ exclamações
- ▷ **cartas, diários**
- ▷ caráter pessoal

REFERENCIAL

- ▷ ou denotativa
- ▷ foco no **assunto / referente**
- ▷ objetivo de informar fatos reais
- ▷ caráter impessoal, 3ª pessoa
- ▷ linguagem direta, objetiva, denotativa
- ▷ **textos jornalísticos e científicos**
- ▷ sem envolver aspectos subjetivos

FÁTICA

- ▷ foco no **canal** de comunicação
- ▷ objetivo: estabelecer ou interromper a comunicação
- ▷ frequente o uso de repetições e redundâncias com o intuito de testar o canal de comunicação
- ▷ **diálogos, saudações, cumprimento, etc.**

POÉTICA

- ▷ foco no **discurso** (mensagem)
- ▷ preocupa-se com o conteúdo
- ▷ discurso conotativo, musical, metafórico
- ▷ figuras de linguagem
- ▷ uso frequente de metáforas
- ▷ textos literários: **poesia**
- ▷ pode ser empregado em **prosa**

CONATIVA

- ▷ ou apelativa
- ▷ foco no **receptor** (interlocutor)
- ▷ intuito de convencer o leitor
- ▷ 2ª ou 3ª pessoa com verbos no imperativo e uso do vocativo
- ▷ **propagandas, publicidades.**

METALINGUÍSTICA

- ▷ foco no **código**
- ▷ linguagem refere-se a ela mesma
- ▷ explica um código usando o próprio código
- ▷ **verbetes de dicionário, poesia que fala de poesia, textos que comentam outros textos, crítica de um filme.**

Variação linguística

▷ modo pelo qual a língua se diferencia

dentro do seu próprio sistema

▷ se organiza em quatro níveis:

1. nível diatópico (regional)

▷ o local onde o falante reside influencia.

▷ podem ser observadas diferentes palavras para os mesmos conceitos, diferentes sotaques, dialetos e falares, e até mesmo com redução de palavras ou perdas de fonemas.

Ex: mandioca = aipim = macaxeira

2. nível diafásico

▷ contexto comunicativo

▷ a ocasião é determinante para a escolha do modo de falar

▷ formal ou informal

3. nível diastrático

▷ acontece devido à convivência entre os grupos sociais.

▷ linguagem dos advogados, surfistas, funkeiros, jornalistas, etc.

Ex: As gírias "demorô" "pode cré"

4. nível histórico / diacrônico

▷ a língua portuguesa vive em constante movimento

▷ alteração no modo de escrever
▷ variações ocorridas em períodos históricos distintos.

▷ pode ser observada a partir de 3 formas:

→ nas palavras que deixam de ser usadas com o passar do tempo

ex: "vossa mercê" (para você)

→ no vocabulário próprio entre as diferentes faixas de idade

→ nos acentos gráficos ou grafemas que entraram em desuso.

pharmácia → farmácia

Ex: Palavra "embora"

séc XIX: em boa hora

séc XX: embora

Atualmente: bora (reduziu)

↳ períodos históricos distintos.

O. Coordenadas

▷ Completas sob o aspecto sintático

▷ Interdependentes

Ex: O universo não tem explicação e a vida

1^o: suj predicado ↓ 2^o suj

não tem sentido

predicado

conectivo

▷ Conclusivas

↳ Conclusão, fechamento de um pensamento.

Ex: Faltam poucos minutos, portanto podem sair da sala

conj: logo, portanto, por isso, então, pois (após o verbo entre vírgulas)

assindéticas

↳ não possuem conjunção

Ex: O policial armou o revólver, mirou o alvo, atirou sem dó.

▷ Explicativas

↳ Esclarecimento, razão, motivo

Ex: Senti frio, porque estava sem agasalho

conj: porque, que, pois, devido a, pelo fato de

sindéticas

↳ possuem conjunção. São de cinco tipos:

▷ Aditivas

↳ adição de ideias, sucessão de fatos

Ex: Ela correu e conseguiu alcançá-lo

conj: e, nem, também, além disso, bem como.

▷ Adversativas

↳ ideia de oposição, contraste

Ex: É um bom rapaz, contudo lhe falta atitude

conj: mas, porém, entretanto, contudo, todavia, no entanto.

▷ Alternativas

↳ ideia de opção, de escolha, de alternância

Ex: Ou recicla, ou perde o eleitorado

conj: ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer

coordenada adversativa VS subordinada concessiva

prestar atenção nas conjunções

adversativas: mas, porém, entretanto, contudo...

concessiva: embora, posto que, ainda que...

C. explicativa VS. S. causal

explicativas: vírgula obrigatória, verbo no modo imperativo, relação de posterioridade

causal: vírgula facultativa, relação de anterioridade em relação ao fato da O.P

ex: Choveu porque as ruas estão molhadas
* antes de chover, as ruas estavam molhadas?
não! logo, oração coordenada explicativa

ex: O Zeca deu a ordem porque é chefe

* antes de dar a ordem, o Zeca era chefe?

sim! logo, oração subordinada adv. causal

obs: todas as O.C são separadas por ", " menos as aditivas.

obs: Antes do "e" não tem vírgula.

Subordinadas adverbiais

↳ posição flexível em relação O.P

↳ conjunções subordinativas

modais

↳ modo, maneira em relação à O.P

Ex: O tempo passou **sem que eu notasse**

temporal

↳ Tempo (antes, durante, depois)

Ex: Sai de casa **quando amanheceu**

conjunções: Quando, enquanto, antes de, depois de, sempre que, desde que...

Concessiva

↳ tem tudo para dar certo, mas dá errado;

quebra de expectativa

Ex: **Apesar de ter gritado**, não foi ouvido

conjunções: Embora, ainda que, mesmo que, posto que, apesar de que.

Causal

↳ Causa, motivo

Ex: Falta a reunião **porque adoeceu**

conjunções: porque, uma vez que, já que, como (sempre antes de OP)

Consecutiva

↳ relação de consequência com a O.P

Ex: Dormiu tanto **que babou**

conjunções: que, tão ou tanto

Condiciona

↳ condição, hipótese

Ex: **Se não estudar**, não passará em medicina.

conjunções: se, caso, desde que, contanto que, a menos que.

proporcionais

↳ relação de proporcionalidade

Ex: **A medida que se vive**, mais se aprende

conjunções: à medida que, à proporção que, ao passo que, tanto menos... menos, etc.

Conformidade

↳ ideia de acordo

Ex: **Conforme esperávamos**, palavras foram ouvidos naquele momento.

conjunções: conforme, segundo, como, consoante

Comparativas

↳ comparação

Ex: Ela dorme assim **como uma criança**

conjunções: como, tão... como, mais do que, mais que, menos do que e menos que.

final

↳ objetivo, intenção, finalidade

Ex: Eles vieram aqui **para estudar português**

conjunções: a fim de que, para que

pontuação e sentido

Em ordem direta → vírgula facultativa

Se deslocou → vírgula obrigatória.